



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

FARMÁCIA VIVA, RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS DE ITAPEVA/SP

Vivian Ferrari L. Scaranelo Machado, Francine Campolim Moraes

1 prefeitura municipal de itapeva - prefeitura municipal de itapeva

Itapeva

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O município de Itapeva, desde 2012, vem desenvolvendo ações de promoção ao cultivo e uso de plantas medicinais, através de projetos aprovados pelo Ministério da Saúde, que possibilitaram a articulação de parcerias entre governo local e agricultores familiares, instituições de pesquisa e ensino superior, levantamento do uso tradicional, sensibilização de gestores e população, capacitação de profissionais de saúde e agricultores e estruturação da área destinada ao cultivo de plantas medicinais. Ao longo destes anos convém destacar a criação da Lei Municipal nº3. 782/15 que instituiu o Programa Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e a Política Intersetorial de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos. Em 2016, através do projeto “Consolidação do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e Fitoterápicos”, estabeleceu-se a parceria entre a Prefeitura Municipal de Itapeva, por meio da Secretaria Municipal da Saúde e a Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva (FAIT), para reestruturação da Farmácia Ensino da FAIT, com a finalidade de realizar a manipulação e dispensação de plantas medicinais de fitoterápicos para o SUS.

OBJETIVOS

Descrever o conjunto de atividades desenvolvidas, no âmbito da parceria firmada entre a Prefeitura e a FAIT, para ampliar as opções terapêuticas aos usuários do SUS, garantindo o acesso a plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à fitoterapia, com segurança, eficácia e qualidade, contribuindo para ações transformadoras no contexto da saúde, ambiente e condições de vida da população.

METODOLOGIA

A “Organização da Farmácia Viva” constitui uma das metas previstas no projeto aprovado pelo MS, cujas atividades foram divididas em 5 eixos de atuação: articulação, cultivo, manipulação, dispensação e capacitação. A parceria entre a Secretaria de Saúde e a FAIT para a implantação da Farmácia Viva foi construída em conjunto entre estas instituições para atender aos objetivos do plano de trabalho do referido projeto e a metodologia para execução das atividades levou em conta a infraestrutura oferecida pela Farmácia Ensino e os recursos disponíveis, descrevendo as responsabilidades das instituições no provimento das adaptações e aquisições necessárias para adequação à legislação vigente.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

RESULTADOS

A partir de julho de 2017 deu-se o início das atividades da Farmácia Viva, com a produção dos seguintes fitoterápicos: gel de Barbatimão; cápsulas de Garra do Diabo e xarope de Guaco, e sua distribuição para comunidade através dos dispensários municipais e também com a dispensação das formas farmacêuticas produzidas e também a prestação de serviços farmacêuticos, tais como prescrição farmacêutica e acompanhamento de pacientes na própria farmácia Viva. Em seguida, iniciou-se também a produção e distribuição de gel de calêndula, atendendo à demanda emergente na rede pública municipal. O elenco está sendo ampliado, à medida que o APL está avançando nas etapas da cadeia produtiva, com o início da distribuição de droga vegetal para utilização na forma de chás e observadas as demandas que surgiram a partir da capacitação dos prescritores e da oferta dessa nova opção terapêutica no município. O “Curso de Fitoterapia na Prática Clínica”, capacitação oferecida aos profissionais do SUS, teve por objetivo principal oferecer condições técnicas para a prescrição segura, garantindo adesão dos profissionais e pacientes. O conteúdo programático foi desenvolvido coletivamente, através de articulação das instituições parceiras e, para ministrar o curso, foram convidados profissionais consagrados na área de fitoterapia de todo Brasil. Também foram realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão à comunidade de forma diversificada, promovendo a integração inter-transdisciplinar entre os cursos de Farmácia, Agronomia, Engenharia Florestal, Enfermagem e Medicina Veterinária e a população, bem como palestras, cursos, debates, rodas de conversa com temática relacionada à promoção de saúde integral, fitoterapia e outras práticas de saúde. Convém destacar a atividade de troca de saberes em fitoterapia e construção participativa da Farmácia Viva no Alto da Brancal, desenvolvida por grupo de pesquisadores da FAIT, com a Equipe do Programa de Saúde de Família e usuários da unidade. Houve o fomento ao desenvolvimento de trabalhos e pesquisas direcionadas à cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos e sua aplicação na área farmacêutica e de saúde coletiva, promovendo a consolidação da estrutura técnico-científica, com a produção acadêmica de monografias e artigos científicos e publicação em eventos de relevância nesta área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto das ações realizadas representa uma conquista significativa para o município, permitindo a integração do sistema de saúde local com a Instituição de Ensino e articulação entre alunos, docentes e profissionais do SUS. A inserção de estagiários do Curso de Farmácia no processo produtivo e na promoção de assistência farmacêutica em fitoterápicos para o SUS contribui para a sustentabilidade das ações e amplia a troca e extensão dos serviços na comunidade. Por fim, a parceria viabilizou a produção, com a estruturação da Farmácia Viva, promovendo o acesso as plantas medicinais e fitoterápicos de forma gratuita para população de Itapeva. Mas muito além disso pretende contribuir com a criação de uma cultura de utilização de plantas medicinais e fitoterápicos, com segurança e eficácia, valorizando o conhecimento popular em conformidade com as diretrizes da Política Nacional e Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. No âmbito da formação Universitária, pretende corroborar com a formação de agentes transformadores da prática farmacêutica, através do aprimoramento técnico do aluno, aprofundando os conhecimentos teóricos em atividades práticas supervisionadas e integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão, no contexto da prevenção, recuperação e promoção da saúde da comunidade itapevense.